

O que é febre amarela?

É uma doença viral, de curta duração, que pode evoluir para formas graves.

Quais os principais sintomas da doença?

Febre alta, dores de cabeça e musculares, calafrios, náuseas, vômitos e prostração. Quando a febre amarela evolui para as formas graves, há comprometimento do fígado e dos rins. Se você reside ou visitou áreas com recomendação de vacinação contra a febre amarela e apresentou alguns desses sintomas, procure imediatamente o serviço de saúde.

Como a doença é transmitida?

No ciclo silvestre os mosquitos (*Haemagogus* ou *Sabethes*) picam o macaco doente, adquirem o vírus da febre amarela e passam a transmitir a doença para outros macacos e para o homem. Isso ocorre com maior frequência entre os meses de dezembro e maio, quando fatores ambientais propiciam a proliferação desses insetos. A doença existe em áreas onde há matas. No ciclo urbano a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*Aedes aegypti*) infectados.

Como posso me prevenir contra a doença?

Vacinando-se contra a febre amarela. A vacina é um direito seu e está disponível nas salas de vacinação das unidades de saúde pública.

Quem precisa ser vacinado?

Todas as pessoas maiores de 9 meses de idade que moram nas áreas com recomendação de vacina contra a febre amarela e os viajantes que se deslocam para essas áreas.

Conheça a lista dos municípios com recomendação de vacina no site

www.saude.gov.br/svs

Existe algum grupo com maior risco de adoecer?

Sim, as pessoas não vacinadas que entram nas matas localizadas nas áreas com recomendação de vacinação, em especial ecoturistas, caminhoneiros, agricultores, lavradores, entre outros.

Ao sair do posto de vacinação, já estou protegido?

Não. São necessários 10 dias para uma pessoa ficar protegida da doença. Quem ainda não é vacinado e pretende viajar para as áreas com recomendação de vacina deve procurar um posto de vacinação pelo menos 10 dias antes da viagem.

Existe contraindicação para vacinar?

Sim, as principais são:

- menores de seis meses de idade
- grávidas, salvo em situações de alto risco de exposição, deverá ser analisado

caso a caso

- pessoas com alergia a ovo e seus derivados
- portadores de doenças com imunodepressão transitória ou permanente (cânceres, lúpus eritematoso, HIV/AIDS, entre outras) e em tratamento com medicamentos à base de corticóides.

Procure os profissionais de saúde das salas de vacina. Eles estão aptos a esclarecer todas as dúvidas sobre quaisquer contraindicações existentes.

Para mais informações, Disque Saúde: 0800 61 1997.